








# **Tarifas Aéreas Domésticas**

29-nov-2017

 Confira os destaques desta semana no Senado

 Fundos constitucionais poderão ser usados para revitalizar rios

 MP poderá pedir exclusão de herdeiro que comete homicídio

 Confira o que muda com reforma trabalhista

## José Medeiros se queixa da alta das passagens aéreas

Da Redação e Da Rádio Senado |  
06/11/2017, 17h58 – ATUALIZADO EM  
06/11/2017, 18h27



Edição do dia 14/10/2017

14/10/2017 21h00 - Atualizado em 14/10/2017 21h00

## Apesar de promessa de queda, preço das passagens aéreas subiu

De julho a setembro, passagens ficaram 9,37% mais caras, segundo IBGE. Associação disse que haveria redução no preço com a cobrança de malas.



ESTADÃO

Economia &amp; Negócios

OFERECIMENTO

broadcast

Q ENT

## Após cobrança por bagagem, preço das passagens aéreas sobe no País

65.1k



De acordo com índice de preços da FGV, tarifas aumentaram 35,9% entre junho e setembro; dados do IBC indicam alta de 16,9%; Ministério da Justiça vai averiguar pesquisa da Abear que mostra queda nos valores

Luciana Dyniewicz, O Estado de S.Paulo  
12 Outubro 2017 | 23h00

Ao contrário do que se esperava quando a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) permitiu que as companhias aéreas passassem a vender passagens que não dão direito a despachar bagagem, o preço das tarifas tem subido desde que as empresas começaram a adotar a prática. Entre junho e setembro, essa alta chegou a 35,9%, segundo dados da FGV. De acordo com levantamento do IBGE, entretanto, a elevação foi mais moderada, de 16,9%.



Valor.com.br

ValorInveste

Valor RI

ECONÔMICO  
Valor

Home Brasil Política Finanças Empresas Agronegócios Internacional Opinião

Cias Abertas Indústria Infraestrutura Consumo Tecnologia Energia Mais setores

26/10/2017 às 17h40

## Procon questiona associação de aéreas sobre queda nas passagens

Por Folhapress



SÃO PAULO - O Procon-SP informou, nesta quinta-feira (26), que enviou uma

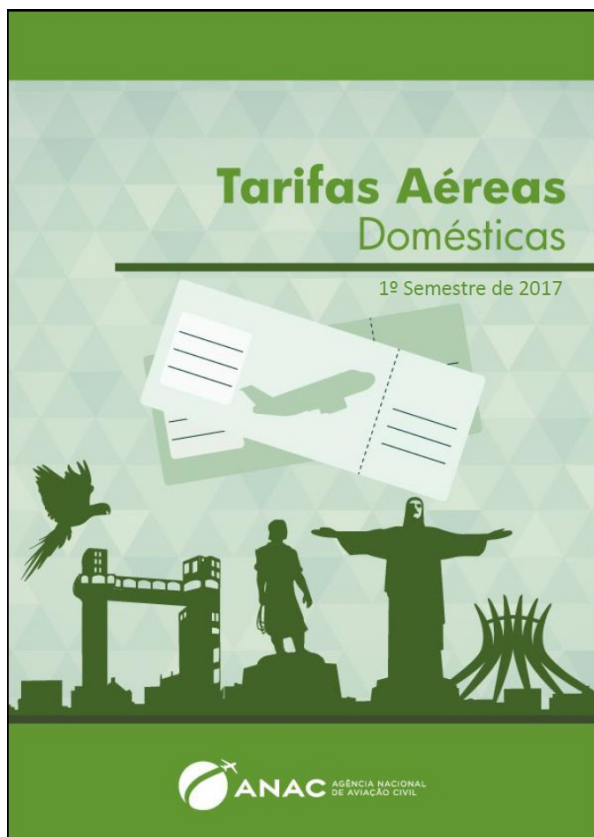
# Inflação das Passagens Aéreas

The image displays three screenshots of Brazilian airline websites: Avianca, GOL, and LATAM. Each screenshot shows a flight search interface with fields for origin, destination, departure date, and passenger details. The Avianca interface includes a 'Buscar Voo' button and a promotional banner for New York. The GOL interface features a 'Buscar passagens' button and a 'Ofertas da semana' section. The LATAM interface shows a 'Reserve um voo' button and a 'Procure seu voo' button. The screenshots illustrate the complexity of the flight booking process, which is a key factor in the inflation of airfares.

*As passagens aéreas, para fins de pesquisa de preços e estimativa de suas variações, se revestem de complexidade tal que as distinguem sobremaneira dos demais produtos e serviços pesquisados para produção dos índices de preços ao consumidor. Isto advém das características diferenciadas levadas em conta na formação do preço de aquisição de um bilhete de passagem.*

IBGE, Nota técnica – 01/2017



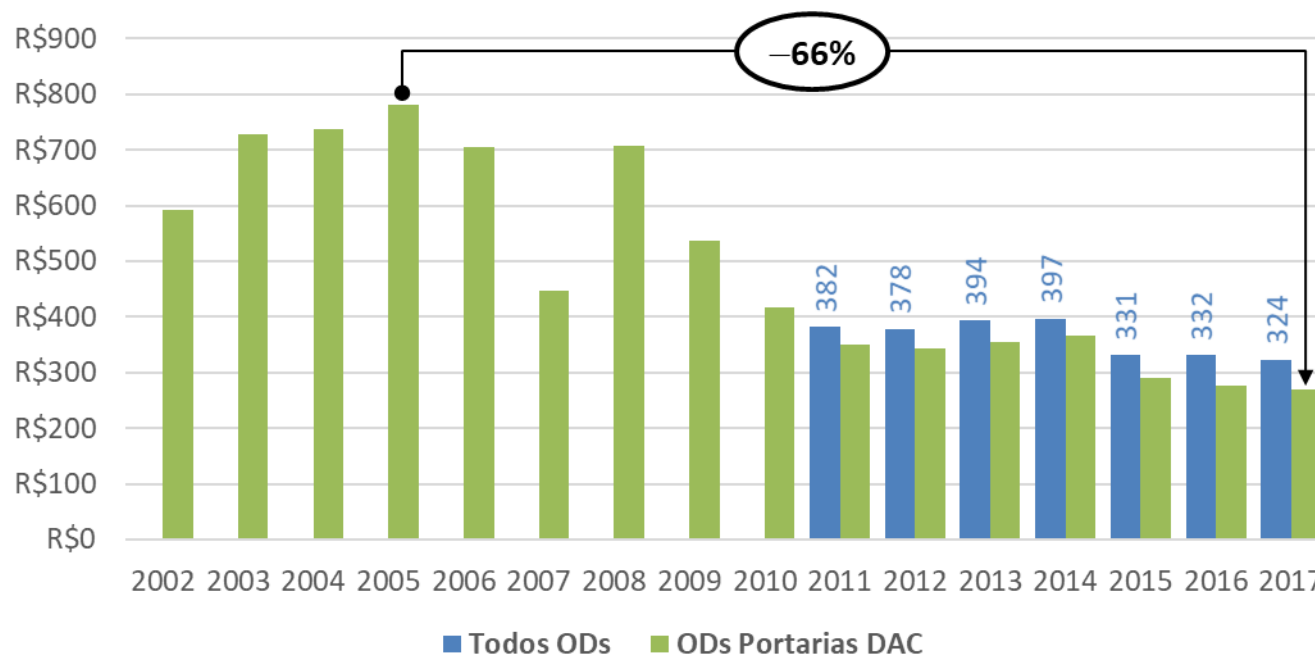


- › A Agência Nacional de Aviação Civil publica, regularmente pela Internet, as tarifas domésticas <sup>1</sup>, ida ou volta, efetivamente vendidas ao público em geral.
- › O registro de todos os bilhetes comercializados referentes aos serviços de transporte aéreo regular <sup>2</sup> de passageiros é regulamentado pela Resolução Nº 140/2010.
- › Os dados de tarifas aéreas, registrados mensalmente pelas empresas aéreas, estão sujeitos à verificação da sua consistência e precisão pela ANAC.

1. Valores por trecho a ser voado pelo passageiro, sem adição de serviços opcionais como bagagem e marcação de assento.

2. Não estão incluídos os registros de bilhetes de voos fretados, e com tarifas diferenciadas ou gratuitas, como as decorrentes de acordos comerciais, programas de fidelidade, e pacotes turísticos.

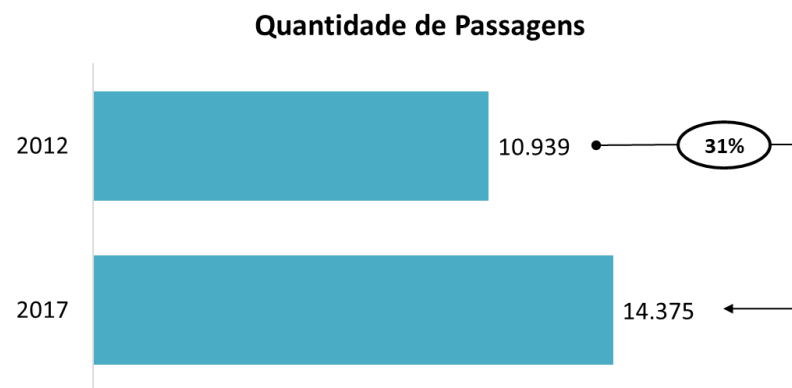
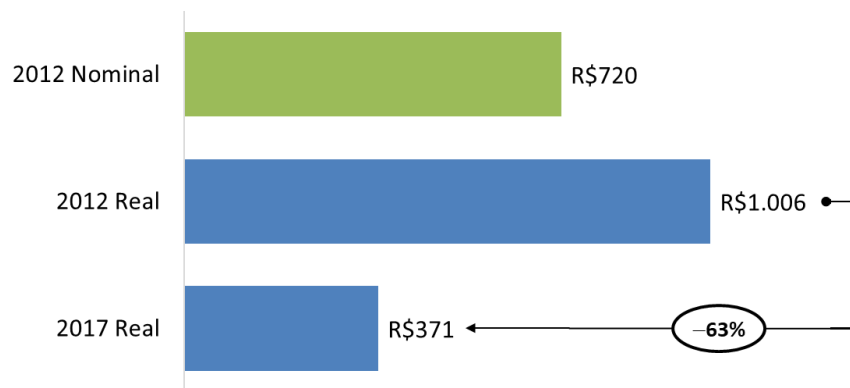
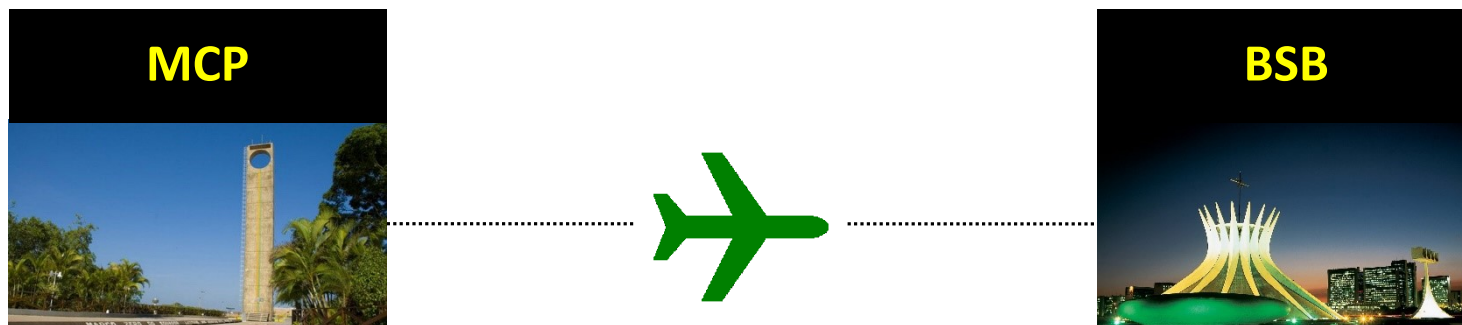
## Evolução da tarifa média, ajustada pela inflação<sup>1</sup>, primeiro semestre 2002-2017



- › A **desregulamentação** do setor, aliada a concorrência e a expansão dos serviços, vem contribuindo para a redução da tarifa média transporte aéreo regular de passageiros.
- › **Queda real** de 2,6% na primeira metade de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior, considerando todos os pares de origens e destinos (ODs) comercializados.
- › Redução de **65,6%** nos últimos doze anos, quando considerado os rotas monitoradas pelas Portarias 1.213/2004 e 447/2004 do antigo Departamento de Aviação Civil (DAC).

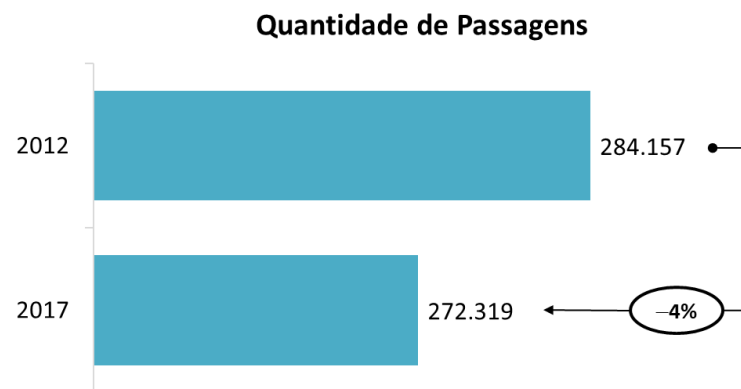
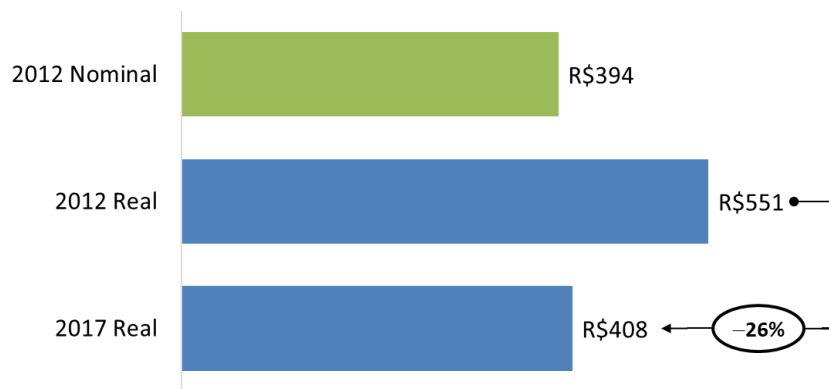
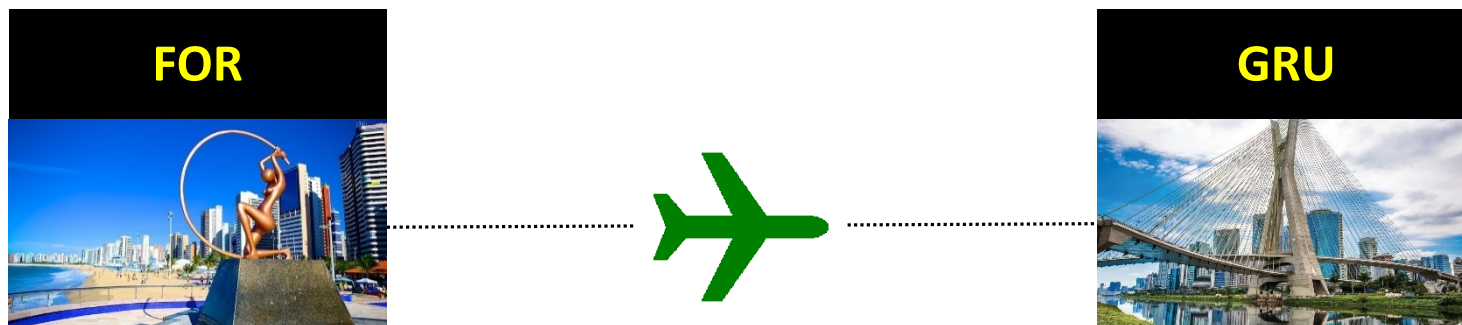
# Tarifas Médias: Macapá – Brasília

Tarifa média, somente ida, ajustada pela inflação<sup>1</sup>, acumulado primeiro semestre



# Tarifas Médias: Fortaleza – São Paulo

Tarifa média, somente ida, ajustada pela inflação<sup>1</sup>, acumulado primeiro semestre





# Tarifas Médias vs Números-Índices (1)

**Médias e números-índices** são modos diferentes, embora complementares, de mensurar como o valor de um determinado conjunto de produtos ou serviços variam ao longo do tempo. No caso do transporte aéreo regular de passageiros:

- › A **tarifa média**, como o próprio nome diz, é a soma dos preços pagos por todos os bilhetes dividido pelo número de passageiros. O Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas, publicado pela ANAC, baseia-se em tarifas médias.
- › Já um **número-índice** é uma forma de calcular as mudanças nas tarifas aéreas em relação a uma determinada data (ou data-base). No Brasil não há um número-índice de preço específico para o transporte aéreo, entretanto as passagens aéreas são monitoradas pelo IBGE e pela FGV para a composição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), respectivamente.

# Tarifas Médias vs Números-Índices (2)

Fatores que influenciam a tarifa média e um número-índice

MUDANÇA	EFEITO NA TARIFA MÉDIA	EFEITO NO NÚMERO-ÍNDICE
Aumento de preços	Aumento	Aumento
Redução de preços	Redução	Redução
Preços constantes, mas voos de longa distância são mais vendidos	Aumento	Sem variação
Preços constantes, mas voos de curta distância são mais vendidos	Redução	Sem variação

## Proposta de um índice de preços para o transporte regular de passageiros

- › Devido à sua metodologia, o subitem Passagens Aéreas do IPCA/IBGE sofre limitações que impactam num índice com alta volatilidade mensal e que falha na captura de mudanças reais de preços nas tarifas aéreas – principalmente devido às estratégias das empresas no gerenciamento da receita.
- › A alternativa é construir um índice de acompanhamento específico do setor, com base em todos os bilhetes aéreos comercializados pela Internet.

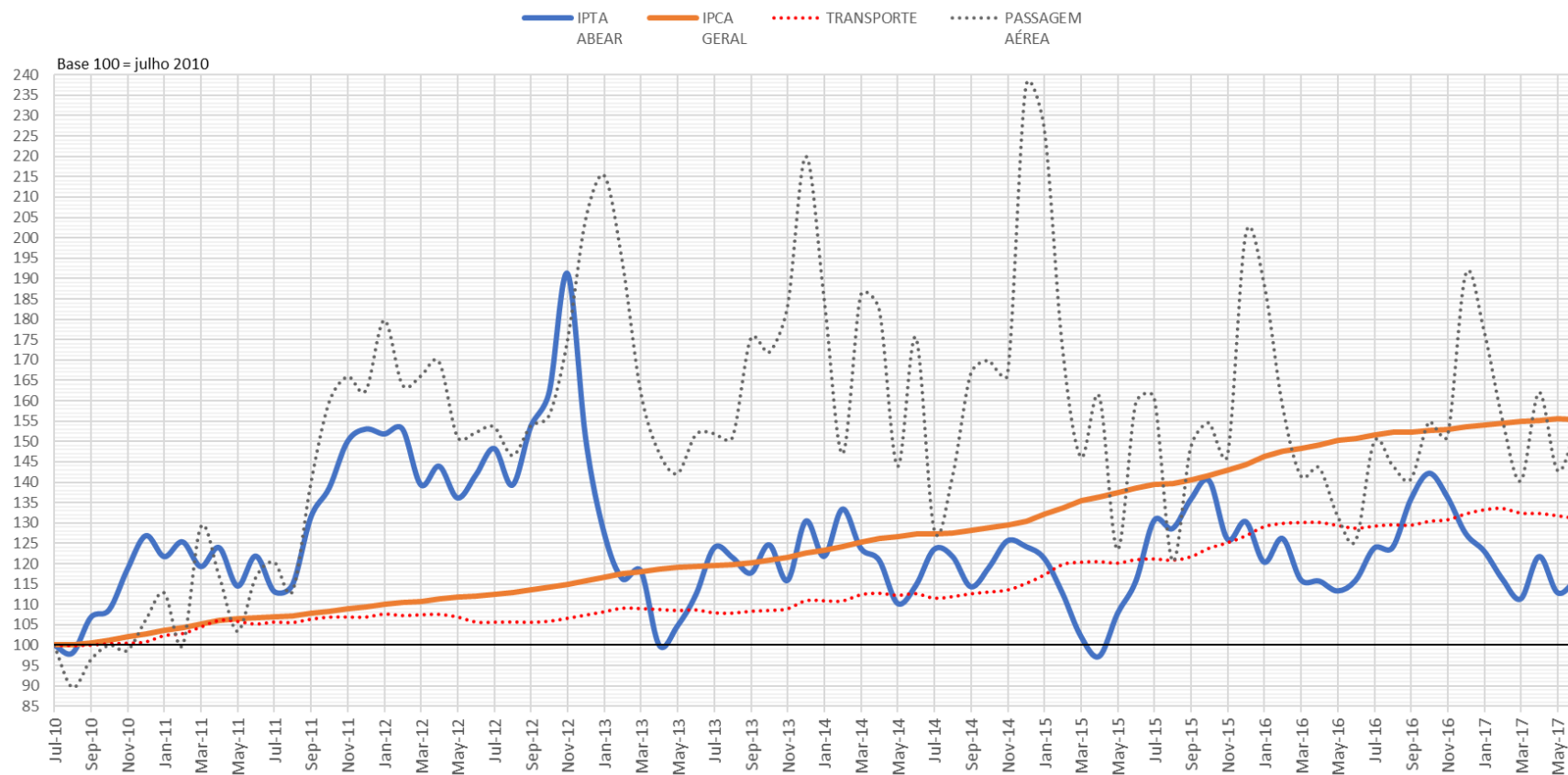


O Índice de Preços do Transporte Aéreo (IPTA) mede a variação de preços, efetivamente demandados, de um conjunto fixo de serviços de transporte aéreo regular entre dois aeroportos.

## Metodologia para estimar o cálculo da variação do Índice de Preços do Transporte Aéreo

- › **Fonte:** microdados de tarifas aéreas comercializadas, disponibilizadas publicamente.
- › **Base:** julho de 2010 (Resolução N° 140/2010), expressa em valor igual a 100.
- › **Cesta de serviços:** 773 pares de ODs, selecionados pela perenidade a longo da série histórica. Representam em média 20% dos ODs, 93% dos assentos vendidos e 92% da receita real.
- › **Cálculo do índice:** aplica-se a fórmula de Fischer. Quando mudanças de preços induzem mudanças na demanda, Laspeyres superestimar a mudança de preço, enquanto Paasche irá subestimá-la. Por ser a média geométrica dos dois índices, Fisher é uma boa aproximação.

# Índice de preços: comparativo






- › O tema “tarifas aéreas” é popular, atraindo muita atenção da mídia.
- › Os tradicionais índices de preços, em particular o IPCA, objetivam estimar as mudanças no custo de vida da população, não se atentando as particularidades de cada setor.
- › Com a disponibilização dos dados das tarifas aéreas domésticas comercializadas pela ANAC, é possível criar um índice de preços mais consistente e que realmente capture as mudanças de preços ao consumidor.




## Nossos canais


 (11) 2369-6007 / (61) 3225-5215

 [abear@abear.com.br](mailto:abear@abear.com.br)

 [abear.com.br](http://abear.com.br) / [agenciaabear.com.br](http://agenciaabear.com.br)

 [facebook.com/abear.br](https://facebook.com/abear.br)

 [@abear\\_br](https://twitter.com/abear_br)

 [linkedin.com/company/abear](https://linkedin.com/company/abear)